

REQUERIMENTO

(Do Sr. Geraldo Resende)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, relativa a urgência na formação de grupo de trabalho para a análise da viabilidade técnica do projeto de criação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação em anexo, sugerindo urgência na formação de grupo de trabalho para a análise da viabilidade técnica do projeto de criação e implantação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, cuja autorização consta do Projeto de Lei PL 1266/2003.

Sala das Sessões, em de julho de 2003.

Deputado GERALDO RESENDE

INDICAÇÃO Nº , DE 2003
(Do Sr. Geraldo Resende)

Sugere a urgência na formação de grupo de trabalho para a análise da viabilidade técnica do projeto de criação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação:

No dia 16 de Junho próximo passado, apresentamos na Câmara Federal, o Projeto de Lei determinado pelo número 1266/2003, cujo teor autoriza o poder executivo a instituir a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados. O encaminhamento já provocado dentro do Ministério da Educação, informa sobre a formação de um grupo de estudo que analisar o Pré-Projeto de Criação e Implantação da UFGD, elaborado por comissão autorizada pelo Conselho de *Campus* de Dourados da UFMS – CPDO, que em seu bojo narra as reminiscências históricas que justificam a PL e a presente indicação.

O Campus da UFMS em Dourados foi instituído pelo então Governo de Mato Grosso em fins de 1969, que criou Centros Pedagógicos em várias cidades. O Centro de Dourados foi incorporado à então Universidade Estadual de Mato Grosso e, em abril de 1971 tiveram início as aulas. Desde a

época de sua implantação o CPD recebe alunos não apenas do município-sede como também de praticamente todos os municípios da região. A UEMT foi federalizada, tornando-se UFMS e o CDP passou a Centro Universitário – CEUD e hoje é um Câmpus.

O curso de Agronomia, começou a funcionar em 1978. Erigiu-se em uma gleba de 90 hectares, a cerca de 12 km do centro da cidade.

Ainda na década de 70 teve início o processo de qualificação de docentes. O CEUD passava a contar com Mestres e Doutores. Ampliou-se a oferta de graduação e surgiram os cursos de Especialização. Em 1998, o CEUD obteve a segunda melhor qualificação docente do Estado.

A significativa atuação na pós-graduação stricto sensu, com Mestres em Agronomia, História, Entomologia e Geografia destaca o Câmpus de Dourados, que também merece menção pela produção científica. Os docentes se empenham em qualificação (especialmente doutorado), no desenvolvimento da Iniciação Científica, no oferecimento de vários cursos de Especialização, na organização de inúmeros eventos científicos etc.

O Departamento de Ciências Agrárias (DCA), pioneiro no Estado, inclui em suas atividades atendimento a produtores rurais.

Em 2000, iniciam os cursos de Medicina, Direito e Administração. Para fazer face ao notável crescimento das atividades, tornou-se necessário ampliar as instalações, ao que, começou a ganhar corpo a idéia da constituição, em Dourados, de uma cidade universitária.

Mediante um convênio entre a UFMS e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, foi intensificada a utilização das áreas do Campus de Dourados. A UEMS construiu ali seu edifício-sede e outras instalações. Por sua vez, a UFMS edificou um novo bloco onde funciona Medicina, Direito, Administração e Letras.

A Cidade Universitária, ganhou amplo apoio da comunidade e das lideranças políticas de Dourados e das cidades vizinhas. O Pré-Projeto de Criação e Implantação da UFGD, expressa o seguinte: “o Campus da UFMS em Dourados (com cerca de 1600 alunos matriculados em 1999) mantém e amplia sua vocação original, qual seja a de atender, principalmente em seus cursos de graduação, estudantes residentes em municípios situados num raio de mais de

100 quilômetros. É possível afirmar que, dadas as condições da região, existe ainda um enorme potencial de crescimento do sistema universitário público federal na Grande Dourados.”

O momento histórico é propício. Aguardamos, pacientemente, a evolução gradual e segura do ensino superior público em Dourados. Unem-se à sede, os 34 municípios da Região. Forma-se um expressivo contingente populacional com cerca de 700 mil habitantes, que pode ser ampliado se considerarmos que munícipes de outras regiões afluirão em busca de ensino público superior com qualidade e diversidade de opções. É inarredável: a Região da Grande Dourados merece a instituição da Universidade Federal da Grande Dourados.

A sociedade local, que já se mobiliza há anos, agora traz ao Ministério da Educação o projeto de transformação do CEUD, campus da UFMS em Dourados, na UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados, que, segundo projeções técnicas, garantirá à região, até 2008, cerca de 10 mil acadêmicos em universidades públicas. Segundo o já mencionado Pré-Projeto da UFGD, “apesar do crescimento do campus da UFMS de Dourados e da criação da UEMS, essas instituições públicas não conseguem atender a imensa demanda da região por ensino de terceiro grau. As duas universidades públicas dispõem de 2230 vagas, sendo 690 na UFMS em Dourados. O ensino médio a da rede pública da região produz 4763 egressos, que em geral apresentam baixa renda para ingressarem em instituições de ensino superior privadas, em função dos custos com mensalidades e outras taxas.”

Esperamos que nossa aspiração, nosso merecimento, cale fundo na sensibilidade das autoridades públicas federais do setor da educação, atendendo a urgência da presente demanda.

Sala das Sessões, em de julho de 2003.

DEPUTADO GERALDO RESENDE
PPS - MS